

● SEGUNDO TURNO NA CAPITAL

Deu Paes e Crivella

Com 99,99% das urnas apuradas, ex-prefeito tem 37,01% dos votos e atual, 21,90%

Apuradas 99,99% das urnas no município do Rio de Janeiro, o ex-prefeito Eduardo Paes (DEM) alcançou 37,01% dos votos válidos, e vai disputar o segundo turno com o prefeito Marcelo Crivella (Republicanos), que teve 21,90%. Martha Rocha (PDT) teve 11,30% e Benedita da Silva (PT), 11,27%.

Paes votou às 10h30 em um clube em São Conrado, na Zona Sul. O ex-prefeito, que chegou acompanhado da esposa e filhos, criticou a administração Crivella. “O Rio não pode mais arriscar, não pode mais errar. O Rio escolheu um prefeito que destruiu a cidade nos últimos anos”, afirmou.

O candidato evitou falar sobre eventual apoio do presidente Jair Bolsonaro no segundo turno. “Está muito claro que o Bolsonaro apoia o Crivella; o Lula, a Benedita; o Ciro apoia a Martha. Eu quero tratar do Rio. Eu luto pelo apoio de cada eleitor da cidade”, disse.

Crivella chegou às 8h50 na Escola Municipal Sérgio Buarque de Holanda, na Barra da Tijuca, Zona Oeste, com a mulher, Sylvia Jane, e o filho, Marcelo Hodge Crivella. O prefeito levou cerca de 10 minutos para votar e contestou a alta rejeição a sua candidatura. “Quando as pesquisas dizem que um candidato tem 60% de rejeição, é uma estratégia eleitoral, é uma estratégia política, porque 55% destessão nulos, ou de pessoas que não comparecem para votar. Matematicamente, essas rejeições, que nunca vi nas ruas, são um artifício. A matemática permite isso. Está errado? Pode ser que não esteja, mas está longe de ser a verdade”, afirmou. O prefeito rebateu críticas contra seu governo e lembrou ter o apoio do presidente Jair Bolsonaro.



DANIEL CASTELO BRANCO

Paes votou em São Conrado e disse que Crivella “destruiu o Rio”



REGINALDO PIMENTA

Após votar, Crivella disse que alta rejeição é “artifício matemático”

Candidatos votaram de manhã acompanhados pela família

• Benedita da Silva (PT) votou pouco antes das 9h, na Escola Municipal Santo Tomás de Aquino, no Leme, na Zona Sul. Ela chegou à seção eleitoral acompanhada de um neto, do marido, o ator Antonio Pitanga, da deputada federal Jandira Feghali (PCdoB).

Martha Rocha (PDT) chegou para votar às 10h30, na Es-

cola Municipal General Euclides de Figueiredo, na Tijuca, Zona Norte. Moradora do bairro, ex-delegada da Polícia Civil chegou acompanhada do marido.

Luiz Lima (PSL) votou às 10h30 na sede do Fluminense, em Laranjeiras, em companhia da esposa e da filha. Clarissa Garotinho (PROS) votou às 11h no Instituto Bennett, acompa-

nhada pelo marido e o filho de 4 anos. Cyro Garcia (PSTU) votou às 9h20, no Instituto Agostinho Moreira, na Tijuca. Eduardo Bandeira de Mello (Rede), votou às 9h30, na Escola Municipal Albert Einstein, na Barra da Tijuca, acompanhado da mulher e dos três filhos.

Gloria Heloiza (PSC) chegou com a mãe às 10h na Escola

Municipal João Mendonça, no Pechincha, Zona Oeste. Paulo Messina (MDB) votou na Escola Adventista Botafogo, em Botafogo, com a esposa e dois filhos. Renata Souza (Psol) votou às 10h no CIEP Elis Regina, no Complexo da Maré. Suéd Haidar (PMB) chegou para votar antes das 8h no Ciep Presidente Agostinho Neto, no Humaitá.